

Vendedores querem voltar à feira de Barcelos em junho

Algumas dezenas de comerciantes concentraram-se ontem junto à Câmara, mas presidente não os recebeu



Comerciantes dizem que nestes últimos meses ainda não fizeram “um cêntimo”

Olga Costa
locais@jn.pt

COMÉRCIO Dezenas de feirantes concentraram-se ontem junto ao edifício da Câmara Municipal para pedir a rápida reabertura da feira de Barcelos. De forma ordeira, esperaram uma resposta da Autarquia durante algumas horas, mas não tinham reunião marcada e não foram recebidos.

A feira semanal reabriu no passado dia 7, mas apenas para bens alimentares, produtos hortícolas e animais vivos. Os outros setores aguardam.

COM CONDIÇÕES

Ao JN, os comerciantes dizem que o recinto da feira tem “todas as condições” para reabrir já, mas admitem que tal não acontecerá antes de junho. “A maioria dos feirantes trabalha costas com costas e, a confinar entre os da frente, existe um corredor com cerca de três metros a separá-los. Depois, temos os corredores centrais, com 10 e 12 metros”, contou José Car-

los Ferreira, feirante “desde que nasceu” do setor do vestuário.

Já Dinis Vilas Boas, comerciante de calçado há 25 anos, recorda que ele e os colegas estão “há dois meses sem receber um cêntimo” e apela ao bom senso: “Se não vendermos mais, vendemos menos, precisamos é de voltar”, defendeu.

Entre as soluções apresentadas está a deslocação dos

pequenos vendedores de flores, legumes e frutas. “É no setor das lavradeiras que existe aglomerado, mas as pessoas podem ser distribuídas pela Avenida da Liberdade ou o Campo 5 de Outubro”, disse o feirante Jaime Silva.

JÁ NA QUINTA-FEIRA

O presidente da Câmara não quis comentar o caso, deixando esclarecimento para a habitual conferência de imprensa, hoje. No entanto, sabe o JN, a Câmara tem mantido contactos com a Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho e a Associação Comercial e Industrial de Barcelos, no sentido de ser encontrada uma solução que possa levar à reabertura total da feira já na quinta-feira. No entanto, será necessário deslocar feirantes.

“Neste momento, os feirantes que fazem feira, que são 250, ocupam cerca de 70% do recinto. Colocar mais 430 em 30% não é possível”, disse, há uma semana, Miguel Costa Gomes. ●



José Carlos Ferreira
Feirante

“O que nós queremos é que a feira reabra rapidamente e com o mínimo de alterações possíveis”

Câmara convida a conhecer minas do Limarinho

Património é habitat de comunidade de cágados

BOTICAS A Câmara de Boticas quer dar a conhecer as minas do Limarinho, que se encontram atualmente recobertas por bosques de carvalho, sendo habitat para uma das maiores comunidades do país de cágados-de-carapaça-estriada.

Localizada a nascente da ribeira do Calvão, a frente de exploração do Limarinho corresponde a uma mina de ouro a céu aberto, explorada de forma extensiva entre meados dos séculos I e IV.

Entrando pela grande trincheira que, desde a margem do ribeiro, dá acesso ao núcleo central da exploração, é possível observar, com grande detalhe, o cenário mineiro do Vale Superior do Rio Terva. Ali se aglomeram grandes cortas de desmonte, pirâmides residuais, trincheiras, poços verticais e galerias, que divergem da lagoa do Limarinho, resultante também ela da exploração mineira.

As minas encontram-se atualmente recobertas por bosques de carvalho, sendo habitat para uma comunidade de cágados-de-carapaça-estriada. As margens da lagoa servem ainda de abrigo a um dos observatórios de património do Parque Arqueológico do Vale do Terva, a partir do qual poderá compreender-se o impacto e movimentos de transformação da paisagem operados por mão humana. ● P.S.R.



Lagoa reserva atrativos

A FECHAR



Imagoteca de Viseu resgata imagens antigas

PATRIMÓNIO O Museu da História da Cidade de Viseu lançou ontem uma imagoteca com 300 imagens antigas, da cidade e da Feira de S. Mateus, datadas até ao final do século XX. A imagoteca é um serviço de arquivo colaborativo, “uma operação de resgate à imagem que recebe doações de cidadãos, municipais ou não, turistas, que tenham fotografias, cartazes, postais”, explicou Jorge Sobrado, vereador da Cultura na Câmara de Viseu. Esta é uma forma de o Município conseguir preservar material com valor histórico e patrimonial. s.r.

Polícias salvam homem com ferimento grave em Lisboa

CORAGEM Dois PSP que faziam patrulhamento no Parque das Nações, em Lisboa, usaram os conhecimentos de primeiros socorros para salvar um homem de 72 anos que sofreu uma queda de bicicleta. A vítima fez um corte profundo numa perna e, usando duas abraçadeiras de plástico como garrote, estancaram a hemorragia grave até à chegada do INEM.

Monção reabre circulação na ecopista do rio Minho

MOBILIDADE A Câmara de Monção anunciou ontem a reabertura da ecopista do rio Minho. A utilização pedonal e ciclista da via estava proibida desde 27 de março. “Mais de um mês e meio depois, coincidindo com o início da segunda fase de desconfinamento, foi levantada a proibição de circulação, sendo permitida a utilização da ecopista do rio Minho”, anunciou o município.

Liga de Amigos do Hospital de Braga angariou 291 mil euros

SOLIDARIDADE O Fundo Solidário da Liga de Amigos do Hospital de Braga, criado em abril, angariou 291 mil euros, o que permitiu a aquisição de quatro ventiladores, um detetor digital para raios X, 20 monitores de sinais vitais, 15 suportes pendentes para cuidados intensivos, oito “walkie-talkies”, um ecoendoscópio e uma central de monitorização. Fonte da unidade de saúde adiantou que, “antes da criação deste fundo, a Liga de Amigos já tinha oferecido ao hospital dois videolarinoscópios, fruto de doações provenientes da população bracarense”. L.M.